

Ata da Reunião do Conselho Pleno – 12/01/2021

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Conselho Pleno do Conselho Municipal de Educação, por meio da plataforma virtual “Google meet”, com a presença dos(as) conselheiros(as): Luís Claudio, Eliana Teixeira, Sandra Cardoso, Amália Almeida, Maria Andréia, Sílvia Lira, Felipe Melo, Alda Honorato, Gizelly Lisbôa, Eva Trindade, Deborah Fraga e Alcir Campos. A reunião teve início com a leitura da ata da reunião anterior do dia 18/12/2020. Após a leitura, com a inclusão de alguns membros que não estavam registrados na frequência da reunião, houve concordância com os registros. Antes de passarmos ao primeiro ponto de pauta houve uma solicitação de esclarecimento por parte da conselheira Sílvia Lira sobre a possibilidade de participação de ouvintes nas reuniões das câmaras, dando como exemplo as reuniões da Câmara do FUNDEB. Luís Claudio esclareceu que o Regimento do CME/AR aponta que apenas nas reuniões do Conselho Pleno é franqueada às pessoas interessadas ou convidados, como ouvintes. Não existe nenhum artigo que trate desse ponto. Alguns conselheiros colocaram em relação ao sigilo de temas ainda não concluídos ou deliberados pelas câmaras. Felipe Melo argumentou que não deve haver sigilo e que os temas devem ser públicos, o que não pode haver é constrangimento de alguma escola ou de uma das partes que estejam passando por uma análise específica em uma reunião de câmara. Luís Claudio disse que entende que não é uma questão de sigilo, mas de responsabilidade em relação a algum ponto ainda não deliberado pelas Câmaras, nem apresentado para apreciação do pleno, podendo ocasionar um repasse descontextualizado, com um recorte isolado, sem estar finalizado, por parte de uma pessoa ouvinte em outros espaços. Felipe argumentou que a responsabilidade é da pessoa que faz esse tipo de repasse. Luís Claudio sugeriu que esse tema poderá ser apontado na oportunidade de revisão do regimento. Passou-se então aos informes, sendo inicialmente sobre a solicitação, via ofício que será encaminhado ao secretário de educação para agendamento de uma reunião com o CMEAR. Conforme sugerido na reunião anterior do conselho pleno, os presentes apontaram para que o CMEAR tivesse mais algum representante além do presidente e da vice-presidente, na referida reunião. Luís Claudio atentou para a questão do espaço a ser realizada a reunião para uma representação muito grande, devido aos protocolos atuais de distanciamento social, e que dependeria da disponibilidade dos participantes e do secretário. Dos presentes se disponibilizaram em participar da reunião com o secretário: Alcir Campos, Luís Claudio, Eliana Teixeira, Sílvia Lira, Felipe Melo. Sandra Cardoso também se posicionou para participar, caso tenha vaga. O pleno apontou que alguns pontos fossem colocados em pauta: efetivação do PME, avaliação do ensino remoto, propostas da SEC para 2021, infraestrutura da rede e do CMEAR e atuação do CME junto da gestão pública municipal. Logo após foi feito um informe sobre a solicitação da Câmara Municipal sobre as ações do CMEAR em relação ao Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do município de Angra dos Reis. Luís disse não saber afirmar se o Conselho Municipal de Educação participou da elaboração do documento, pois isso não ocorreu durante sua gestão na presidência. Eliana Teixeira esclareceu que o referido Plano já existe e foi conduzido pela Secretaria de Ação Social, através do Conselho Municipal de Assistência Social. Felipe Melo ressaltou a importância do CMEAR de ter participado da elaboração e sugere que solicite a sua inclusão no plano e que esta questão seja retomada no pleno. Eliana Teixeira lembrou que o plano já existe, poderíamos acompanhar a sua efetivação. Foi feito o informe das publicações da Portaria

de autorização de funcionamento da Educação Infantil da Associação Pestalozzi e da Portaria de reconhecimento da modalidade de Educação Escolar Quilombola na E.M. Áurea Pires da Gama. Passamos ao ponto do Cronograma de atividades para o ano de 2021, entretanto foram feitas apenas sugestões de datas, que foram aprovadas e serão posteriormente socializadas com o grupo e no Blog do CMEAR. Foi sugerido que as reuniões ordinárias do Conselho Pleno tenham um dia semanal fixo, facilitando uma organização melhor das agendas pessoais dos membros, visando uma maior participação. Ficou aprovado pelos presentes que o dia das reuniões do Conselho Pleno será sempre na primeira terça-feira de cada mês, exceto se ocorrer da data cair em feriados. O próximo ponto foi sobre a composição do CMEAR com as representações dos segmentos que encerraram o período de mandato ou mudaram de categoria conforme ofício-circular nº002/CME/2020. Luís Claudio informou que já está no processo de envio das correspondências, ainda sem nenhuma resposta de indicações até o momento, e que está aguardando alguns endereços físicos ou virtuais para encaminhar aqueles ainda pendentes. Como exemplo disse estar com muita dificuldade de contactar o Sindicato que representa os professores das escolas privadas, pois o SINPRO não tem mais representação nos municípios de Angra e de Paraty. Eva Trindade, representante do SEPE encaminhará os contatos para o CMEAR enviar o ofício solicitando representação. A seguir, Sandra Cardoso fez a leitura do documento de avaliação do ensino remoto, elaborado pelo grupo de pedagogas(os). Após a leitura Sandra justificou que o texto final ainda necessitaria de adequações e revisão. Luís Claudio sugeriu que o CMEAR endosse o documento das(os) pedagogas(os) e que o mesmo sirva de base para os outros segmentos representados. Felipe Melo sugeriu que o CMEAR faça uma solicitação de avaliação do ensino remoto por segmentos através dos Conselhos Escolares, já que contam com representações de diversas categorias de servidores e usuários. Eliana Teixeira propôs que, se Sandra e o grupo de pedagogas concordassem, poderíamos utilizar a mesma estrutura de “questionário” adotada para encaminhar aos Conselhos, em forma de consulta. O próximo ponto da pauta tratou da socialização do relatório de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação produzido pelo Fórum Municipal de Educação, que foi apresentado por Eliana Teixeira. Ela ressaltou que o colegiado buscou produzir uma estrutura bastante didática, tornando possível um diagnóstico mais claro possível de como se encontra o cumprimento das metas do Plano. Ressaltou os avanços de produção dos indicadores por meta, apesar de que muitas metas precisam de dados ainda não disponíveis para que tenhamos clareza do cumprimento ou não do plano no território. Não havendo nada mais a ser discutido, encerrou-se a reunião e nada mais a ser registrado, encerro a presente ata.